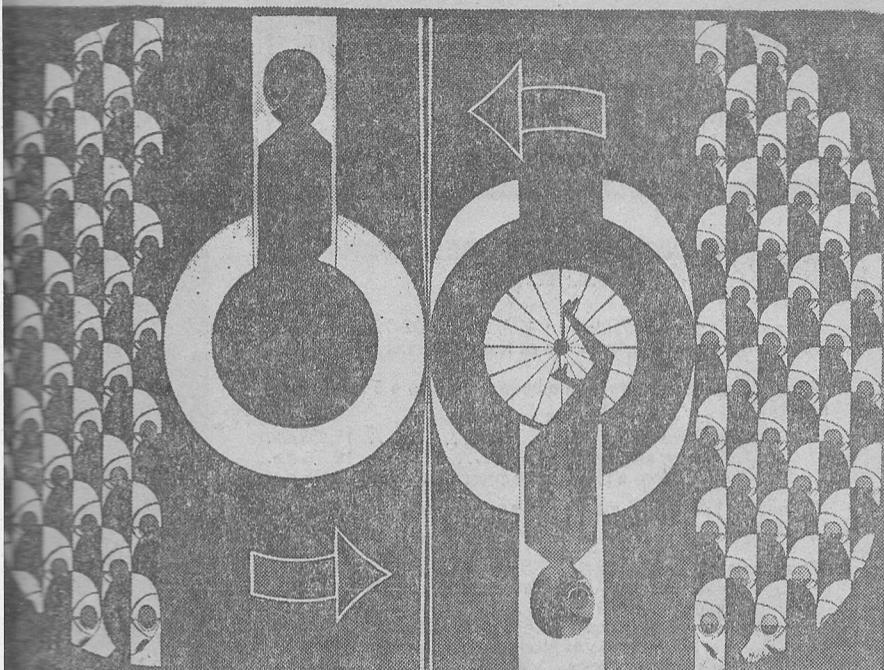


O ESTADO DE S. PAULO - 7-6-1973



O trabalho apurado com a linha distingue a arte de Odila Mestriner

As linhas de Odila na Galeria Astréia

A Galeria Astréia inaugura hoje, às 21 horas, uma exposição da pintora Odila Mestriner. A mostra pode ser vista até o dia 19, à rua Padre João Mancel, 1253, e se compõe de 22 trabalhos — 10 desenhos e 12 pinturas, com preços que variam de Cr\$ 2.500,00 a Cr\$ 3.000,00 para os desenhos e entre Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 8.000,00 para as pinturas.

Autodidata, Odila começou, com o desenho, a procurar seu estilo dentro da arte. Depois de paciente trabalho de pesquisa, pode ser considerada uma artista gráfica, que trabalha a linha unida, repetida, criando texturas, variações cromáticas, formas e estruturas.

EVOLUÇÃO

Em sua primeira fase, seus temas eram casas, passaros, gatos e trens, imagens vividas e idealizadas. Depois concentrou-se na figura humana.

Na série de desenhos desta mostra, as composições são construídas a partir da transposição de formas tiradas da sinalização de trânsito, onde figuras — homens presos a essas formas, setas e círculos — simbolizam as direções, opções e limitações diante do poder imprevisível que domina o homem e o absorve.

Vivendo em Ribeirão Preto, onde nasceu, Odila trabalha com mais calma. Mas nem por isso sua produção é grande. "Embora dedique todo meu tempo a esse trabalho, faço uma média de quarenta quadros por ano".

EXPOSIÇÕES

Expôs pela primeira vez na V Bienal de São Paulo (1959). Tem participado de todas as Bienais, além das principais mostras oficiais. Seus trabalhos figuram em museus de São Paulo, Santos, Brasília, Curitiba, Florianópolis, Vitória e Ribeirão Preto.